

Rafael Inácio da Silva

*Centro Educacional Mário de
Andrade - CEMA*

rafael.inacio@hotmail.com

Juliano Bonfim Carregaro

Faculdade Anhanguera de Brasília

julianocarregaro@aedu.com

COMPOSIÇÃO AVIFAUNÍSTICA DE UM PARQUE URBANO EM BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL

RESUMO

Os parques urbanos representam uma das bases da sustentação ambiental, sendo que a implantação e gestão desses ambientes têm contribuído para a preservação de espécies e para integração ecológica de seus frequentadores. Para o grupo das aves, esses locais são de grande importância, pois representam locais propícios ao seu desenvolvimento e sobrevivência, já que apresentam pequena variação de recursos. No Distrito Federal não há trabalhos sobre parques urbanos e suas respectivas espécies de aves. O estudo teve como objetivo observar as diferentes espécies de aves e elaborar uma lista da avifauna que frequenta o Parque Sarah Kubitschek. O parque está localizado no centro da cidade de Brasília, apresentando uma avifauna abundante, levando-se em consideração que o mesmo encontra-se muito antropizado. No período de fevereiro de 2011 a fevereiro de 2012, um total de 53 espécies, entre elas foram registradas espécies endêmicas (3,77%), exóticas (7,54%) e migratórias (18,86%), distribuídas em 29 diferentes famílias, sendo Tyrannidae (42,4%) a família dominante no local.

Palavras-Chave: aves; cerrado; conservação.

ABSTRACT

Urban parks are one of the bases of environmental sustainability. The deployment and management of these environments have contributed to the preservation of species and ecological integration to the visitors. For birds, these sites are important because they represent environments favorable to their development and survival, since they have their natural habitats destroyed by human action. In Brasilia there is a not research on parks and their bird's species. The Sarah Kubitschek's Park, study site, is located in the center of Brasilia, presenting a considerable birdlife, taking into account that it is entirely anthropic. In a period of 440 hours, a total of 53 species were observed, endemic (3.77%), exotic (7.54%) and migratory (18.86%) and through the data was compiled in a list of species that attending the park.

Keywords: birds; savannah; conservation; human activities.

Anhanguera Educacional Ltda.

Correspondência/Contato
Alameda Maria Tereza, 4266
Valinhos, São Paulo
CEP 13.278-181
rc.ipade@aesapar.com

Coordenação
Instituto de Pesquisas Aplicadas e
Desenvolvimento Educacional - IPADE

Artigo Original
Recebido em: 19/02/2012
Avaliado em: 06/03/2012

Publicação: 30 de outubro de 2012

1. INTRODUÇÃO

O Brasil possui uma avifauna, considerada uma das mais ricas do mundo, contendo cerca de 1.800 espécies, o que representa 60% de todas as aves ocorrentes na América do Sul, porém sua diversidade encontra-se em constante ameaça (Myers *et al.*, 2000; Marini, 2001; Marini e Garcia, 2005; CBRO, 2011), pois a alteração ambiental por atividade humana tem modificado as paisagens com uma grande intensidade (Trombulack *et al.*, 2004), gerando impactos na composição de espécies de aves no local (Aleixo, 1999).

O Cerrado, segundo Silva (1995) e Silva & Bates (2002), possui uma grande biodiversidade avifaunística, contendo cerca de 850 espécies catalogadas. De acordo com Souza (2000) as aves são, para os ecossistemas brasileiros, uma peça de fundamental importância para o seu bom funcionamento, por isso a importância de estudá-las e preservá-las. Espécies que consomem frutos transportam as sementes e contribuem para a dispersão das plantas (Guerrero *et al.*, 1997; Francisco *et al.*, 2001 e 2002; Manhães *et al.*, 2003; Pascotto, 2006), outras têm papel destacado na polinização de flores (Nacinovic *et al.*, 1992; Sick, 1997; Parrini *et al.*, 2008 e 2010), além de participarem de diferentes níveis tróficos na cadeia alimentar (Santos, 1979; Azevedo, *et al.*, 2003; Vecchi, *et al.*, 2007). Muitas espécies de aves procuram nos parques locais para se alimentar, se reproduzir, empoleirar-se e se abrigar (Franchin *et al.*, 2004) em contrapartida, os parques urbanos são para as aves habitats em potencial, fornecendo assim um conhecimento sobre as interações de comunidades de aves em relação à ação antrópica (Franchin *et al.*, 2004).

Existem diversos estudos sobre composição da avifauna em locais não protegidos e/ou áreas próximas à urbanização, gerando maior conhecimento sobre as aves urbanas e indicando que as espécies frequentadoras de os parques fazem destes locais de refúgio, um resultado da destruição dos seus habitats naturais o que pode forçá-las a se realocarem em outras regiões (Ferreira, 1992; Machado, 2000; Tubelis e Cavalcanti, 2000; Valadão *et al.*, 2006; Scherer *et al.*, 2010). Como estas áreas fazem parte do cotidiano do ser humano, é importante investigar se são importantes para a conservação da fauna do Cerrado, vindo a fortalecer o vínculo da população local e dos frequentadores com a conservação da biodiversidade da região.

Esse trabalho tem como objetivo realizar um levantamento das aves que ocorrem no parque urbano Sarah Kubitschek em Brasília, Distrito Federal.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A observação foi realizada no Parque da Cidade de Brasília Sarah Kubitschek (15°77' S, 47°92' W), com o uso de binóculos ZF 10x40x50mm ou com imagens obtidas com câmera fotográfica Cannon EOS 5D Mark2. Este parque é aberto ao público diariamente, possui solo de classificação Latossolo Vermelho (LV) e Latossolo Vermelho-Amarelo (LVA), principalmente (Reato *et al.*, 2004), em uma altitude média de 1100 m e de acordo com Köppen (1928), tem clima tropical de inverno seco (AW). O parque consiste de uma fitossociologia variada, contendo áreas de cerrado perturbado e áreas com vegetação exótica.

O estudo foi conduzido aos domingos (média de quatro domingos por mês), no período de fevereiro de 2011 a fevereiro de 2012, totalizando 440 horas de observação, sendo no período matutino das 5h00min às 10h00min e no período vespertino das 16h00min às 19h00min. Este horário foi escolhido porque são períodos de maior atividade das aves e as observações se deram em locais onde estratos e alagados eram mais abundantes por se tratar de áreas onde há maior concentração dos animais.

3. RESULTADOS

Das 850 espécies registradas para o Cerrado e das 429 para o Distrito Federal, conforme, Negret *et al.* (1984) e Silva (1995), respectivamente, foram observadas na área do parque 53 espécies pertencentes a 29 famílias distintas e 48 gêneros, sendo que a mais rica foi Tyrannidae (42,4% N = 8; Figura 1).

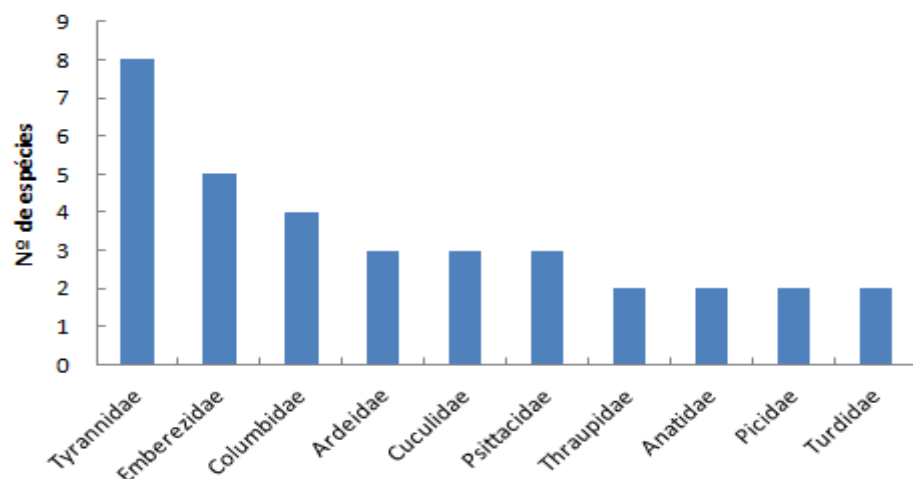


Figura 1. Distribuição das famílias de aves que ocorrem no Parque da Cidade de Brasília Sarah Kubitschek-DF.

Das espécies observadas neste estudo, duas são potencialmente domésticas (*Anser Cygnoides* e *Cairina moschata*), outras são endêmicas (*Cyanocorax cristatellus* e

Paroaria dominicana; 3,77% N=2). Ocorrem espécies migratórias (*Eupetomena macroura*, *Myiodynastes maculatus*, *Pygochelidon cyanoleuca*, *Pyrocephalus rubinus*, *Turdus amaurochalinus*, *Tyrannus savana*, *Tyrannus melancholicus*, *Patagioenas picazuro*, *Vanellus chilensis* e *Volatinia jacarina*; 18,86% N=10; Tabela 1 e Figura 2), porém sabe-se que há populações residentes dessas espécies na região do Cerrado (Negret, 1988).

Também foram observadas espécies exóticas (*A. cygnoides*, *Passer domesticus*, *Estrilda astrild* e *Columba livia*; 7,54% N=4; Tabela 1). Em relação à última é importante ressaltar que possui uma grande população, já que a comunidade visitante do parque deixa grande quantidade de resíduos de alimentos, tornando a espécie auto-suficiente, podendo inclusive transmitir patologias não somente para outras espécies de aves como também aos frequentadores de locais públicos (Reolon *et al.*, 2004; Amâncio *et al.*, 2008; Godoi *et al.*, 2010). Outras com hábitos de região pantaneira, principalmente (*Mycteria americana* e *Cochlearius cochlearius*).

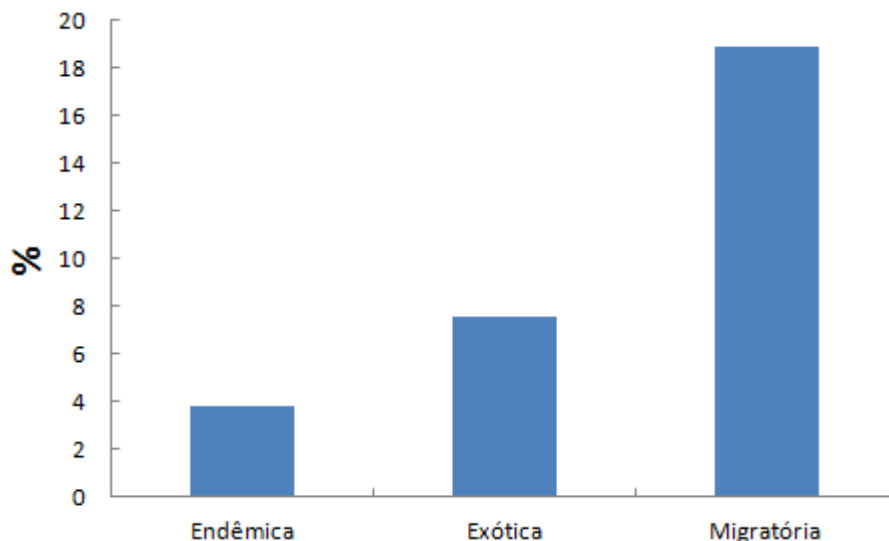


Figura 2. Distribuição das espécies de aves que ocorrem no Parque da Cidade Sarah Kubitschek-DF, de acordo com a sua característica biológica.

Tabela 1. Famílias e espécies de aves encontradas no Parque da Cidade de Brasília Sarah Kubitschek, Distrito Federal no período de fevereiro de 2011 a fevereiro de 2012 e tipo de registro da avifauna. Táxons seguem CBRO (2011).

Táxons - Família/ Espécie	Categoria	Registro
ALCEDINIDAE Rafinesque, 1815		
<i>Chloroceryle amazona</i> (Latham, 1790)	R	O
ANATIDAE Leach, 1820		
<i>Anser cygnoides</i> (Linnaeus, 1758)	R*, EX	O, F
<i>Cairina moschata</i> (Linnaeus, 1758)	R	O, F

continuação Tabela 1

ARDEIDAE Leach, 1820		
<i>Cochlearius cochlearius</i> (Linnaeus, 1766)	R	O
<i>Egretta thula</i> (Molina, 1782)	R	O, F
<i>Syrigma sibilatrix</i> (Temminck, 1824)	R	O
CATHATIRDAE Lefresnaye, 1839		
<i>Coragyps atratus</i> (Bechstein, 1793)	R	O
CHARADRIIDAE Leach, 1820		
<i>Vanellus chilensis</i> (Molina, 1782)	R, M	O, F
CICONIIDAE Sundevall, 1836		
<i>Mycteria americana</i> (Linnaeus, 1758)	R	O
COEREBIDAE d'Orbigny & Lafresnaye, 1838		
<i>Coereba flaveola</i> (Linnaeus, 1758)	R	O
COLUMBIDAE Leach, 1820		
<i>Columba livia</i> (Gmelin, 1789)	R, EX	O, F
<i>Columbina squammata</i> (Lesson, 1831)	R	O, F
<i>Columbina talpacoti</i> (Temminck, 1811)	R	O, F
<i>Patagioenas picazuro</i> (Temminck, 1813)	R, M	O, F
CORVIDAE Leach, 1820		
<i>Cyanocorax cristatellus</i> (Temminck, 1823)	R, EN	O, F
CUCULIDAE Leach, 1820		
<i>Crotophaga ani</i> (Linnaeus, 1758)	R	O
<i>Guira guira</i> (Gmelin, 1788)	R	O
<i>Piaya Cayana</i> (Linnaeus, 1766)	R	O, F
DENDROCOLAPTIDAE Gray, 1840		
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i> (Vieillot, 1818)	R	O, F
EMBERIZIDAE Vigors, 1825		
<i>Sporophila caerulescens</i> (Vieillot, 1823)	R	O, F
<i>Sporophila nigricollis</i> (Vieillot, 1823)	R	O, F
<i>Sicalis flaveola</i> (Linnaeus, 1766)	R	O, F
<i>Volatinia jacarina</i> (Linnaeus, 1766)	R, M	O, F
<i>Zonotrichia capensis</i> (Statius Muller, 1776)	R	O
ESTRILDIDAE Bonaparte, 1850		
<i>Estrilda astrild</i> (Linnaeus, 1758)	R, EX	O
FALCONIDAE Leach, 1820		
<i>Caracara plancus</i> (Miller, 1777)	R	O, F
FURNARIIDAE Gray, 1840		
<i>Furnarius rufus</i> (Gmelin, 1788)	R	O
HIRUNDINIDAE Rafinesque, 1815		
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i> (Vieillot, 1817)	R, M	O

continuação Tabela 1

ICTERIDAE Vigors, 1825		
<i>Gnorimopsar chopi</i> (Vieillot, 1819)	R	O
MIMIDAE Bonaparte, 1853		
<i>Mimus saturninus</i> (Lichtenstein, 1823)	R	O, F
PASSERIDAE Rafinesque, 1815		
<i>Passer domesticus</i> (Linnaeus, 1758)	R, EX	O, F
PICIDAE Leach, 1820		
<i>Colaptes campestris</i> (Vieillot, 1818)	R	O, F
<i>Colaptes melanochloros</i> (Gmelin, 1788)	R	O, F
POLIOPTILIDAE Baird, 1858		
<i>Polioptila dumicola</i> (Vieillot, 1817)	R	O
PSITTACIDAE, Rafinesque, 1815		
<i>Aratinga leucophthalma</i> (Statius Muller, 1776)	R	O
<i>Brotogeris chiriri</i> (Vieillot, 1818)	R	O, F
<i>Forpus xanthopterygius</i> (Spix, 1824)	R	O
STRIGIDAE Leach, 1820		
<i>Athene cunicularia</i> (Molina, 1782)	R	O, F
THRAUPIDAE Cabanis, 1847		
<i>Paroaria dominicana</i> (Linnaeus, 1758)	R, EN	O, F
<i>Tangara sayaca</i> (Linnaeus, 1766)	R	O, F
THRESKIORNITHIDAE Poche, 1904		
<i>Theristicus caudatus</i> (Boddaert, 1783)	R	O, F
TROCHILIDAE Vigors, 1825		
<i>Eupetomena macroura</i> (Gmelin, 1788)	R, M	O, F
TROGLODYTIDAE Swainson, 1831		
<i>Troglodytes musculus</i> (Naumann, 1823)	R	O, F
TURDIDAE Rafinesque, 1815		
<i>Turdus rufiventris</i> (Vieillot, 1818)	R	O, F
<i>Turdus amaurochalinus</i> (Cabanis, 1850)	R, M	O, F
TYRANNIDAE Vigors, 1825		
<i>Camptostoma obsoletum</i> (Temminck, 1824)	R	O, F
<i>Conopias trivirgatus</i> (Wied, 1831)	R	O
<i>Myiodynastes maculatus</i> (Statius Muller, 1776)	R, M	O
<i>Phyrocephalus rubinus</i> (Boddaert, 1783)	R, M	O, F
<i>Pitangus sulphuratus</i> (Linnaeus, 1766)	R	O, F
<i>Tyrannus melancholicus</i> (Vieillot, 1819)	R, M	O
<i>Tyrannus savana</i> (Vieillot, 1808)	R, M	O, F
<i>Xolmis cinereus</i> (Vieillot, 1816)	R	O, F

Categoria: R (residente), M (migratória), EX (exótica), EN (endêmica).
 Registro: O (observação) e F (fotografia).* (sem registros encontrados em natureza).

4. DISCUSSÃO

Parques urbanos são importantes para o estudo de avifauna por conter uma diversidade avifaunística considerável, como ocorre também em outras áreas com ação antrópica (Franchin *et al.*, 2004; Pereira *et al.*, 2005; Simon *et al.*, 2007), inclusive no Distrito Federal (Faria, 2006). Ainda segundo Franchin *et al.* (2004), 31% das aves do Brasil estão inseridas nesse contexto, já que a variação de recursos é menos acentuada, proporcionando um habitat disponível tanto para alimentação quanto para a reprodução.

Algumas das espécies (*T. rufiventris*, *B. chiriri*, *F. xanthopterygius* e *P. sulphuratus*) observadas nesse trabalho também foram relatadas por Pereira *et al.* (2005) utilizando a região urbana para se alimentar. O impacto de algumas espécies de aves da família Psittacidae também foi observado neste estudo, a exemplo de Melo *et al.*, (2009), que verificou *B. chiriri* e principalmente *F. xanthopterygius* consumindo flores e sementes.

Segundo Amâncio *et al.* (2008), algumas espécies (*P. sulphuratus* e *C. livia*) podem também ser consideradas indicadoras de qualidade ambiental, tanto positiva quanto negativa, respectivamente. Além disso, parques se destacam também como “ilhas” durante o deslocamento de aves migratórias (Negret, 1988; Almeida *et al.*, 1999; Cabral *et al.*, 2006). Sobre *A. cygnoides*, talvez por se tratar de uma espécie extremamente domesticada, não há registros de ocorrência residencial e reprodutiva em ambiente natural, somente em parques e/ou em cativeiro (Gerbhardt, 1996).

5. CONCLUSÕES

Com o presente estudo obteve-se uma lista das espécies de aves encontradas no Parque da Cidade Sarah Kubitschek com suas respectivas famílias, além de fornecer para futuras pesquisas parâmetros ecológicos, o que representa importante contribuição para o estudo de aves em áreas urbanizadas. O conhecimento da composição de aves do parque poderá subsidiar novas pesquisas.

Apesar de ter sofrido com a ação humana nos últimos 30 anos, pode-se afirmar que o parque apresenta riqueza avifaunística considerável, pois se trata de uma área onde se refugiam pelo menos 53 espécies de aves, o que por si só justifica a conservação e preservação dessa área.

Este estudo pioneiro no parque é de grande importância, justamente devido ao maior número de pesquisas em locais preservados tais como áreas de proteção ambiental (APAs) e áreas de proteção permanente (APPs), fazendo com que áreas antropizadas sejam menos conhecidas. É muito importante, devido ao grande avanço do

desmatamento, que se conheça melhor a composição de aves do parque para que se possam planejar ações que visem sua manutenção, considerando também sua importância para a avifauna do Cerrado.

REFERÊNCIAS

- ALEIXO, Alexandre. Effects of selective logging on a bird community in the Brazilian Atlantic forest. **The Condor**, 101(3): 537-548, 1999.
- ALMEIDA, Maria Elisa de Castro, VIELLIARD, Jacques M. E., DIAS, Manoel Martins. Composição da avifauna em duas matas ciliares na bacia do rio Jacaré-pepira, São Paulo, Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia**, 16 (4): 1087-1098, 1999.
- AMÂNCIO, Suélen, SOUZA, Valéria Barbosa de e MELO, Celine. *Columba livia* e *Pitangus sulphuratus* como indicadoras de qualidade ambiental em área urbana. **Revista Brasileira de Ornitologia**, 16 (1): 32-37, mar. 2008.
- AZEVEDO, Marcos A. G., MACHADO, Denize A. e ALBUQUERQUE, Jorge L. B. Aves de rapina na ilha de Santa Catarina, SC: Composição, frequência de ocorrência, usa de habitat e conservação. **Ararajuba**, 11 (1): 75-81, jun. 2003.
- Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. 2011. Listas das aves do Brasil. 10ª Edição. Disponível em: <http://www.cbro.org.br>. Acesso em: 31 de agosto de 2011.
- CABRAL, Susanna A. S, AZEVEDO JÚNIOR, Severino M. de e LARRAZÁBA, Maria Eduarda de. Abundância sazonal de aves migratórias na Área de Proteção Ambiental de Piaçabuçu, Alagoas, Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia**, 23 (3): 865-869, set. 2006.
- FARIA, Iubatã Paula de. Registros de aves globalmente ameaçadas, raras e endêmicas para a região de Vicente Pires, Distrito Federal, Brasil. **Revista Brasileira de Ornitologia**, 15(1): 117-122, 2006.
- FRANCHIN, Alexandre Gabriel *et al.* Avifauna do Campus Umuarama, Universidade Federal de Uberlândia, MG. **Revista Brasileira de Zoociências**, 6(2): 219-230, 2004.
- FRANCHIN, Alexandre Gabriel e Oswaldo Marçal Júnior. A riqueza da avifauna no Parque Municipal do Sabiá, zona urbana de Uberlândia (MG). **Biotemas**, 17 (1): 179 - 202, 2004.
- FRANCISCO, Mercival Roberto e GALETTI, Mauro. Aves como potenciais dispersoras de sementes de *Ocotea pulchella* Mart. (Lauraceae) numa área de vegetação de Cerrado do sudeste brasileiro. **Revista Brasileira de Botânica**, 25 (1): 11-17, mar. 2002.
- FRANCISCO, Mercival Roberto e GALETTI, Mauro. Frugivoria e dispersão de sementes de *Rapanea lancifolia* (Myrsinaceae) por aves numa área do Cerrado do Estado de São Paulo, sudeste do Brasil. **Ararajuba**, 9 (1): 13-19, jun. 2001.
- FERREIRA, Anamaria Achstchin. 1992. Dinâmica de comunidade de aves em fragmentos de Mata de Galeria. Dissertação de Mestrado. Brasília: Universidade de Brasília.
- GERBHARDT, Harald. Ecological and economic consequences of introductions of exotic wildlife (birds and mammals) in Germany. **Wildlife Biology**, 2: 205-211, 1996.
- GUERRERO, Sandra Regina e FIGUEIREDO, Rodolfo Antônio de. Influência de uma ave neotropical (*Turdus rufiventris* Vieillot) sobre a germinação da figueira-asiática (*Ficus microcarpa* Linn. F.). **Biotemas**, 10 (1): 27-34, 1997.
- GODOI, Fernanda Sartori Lima de *et al.* *Toxoplasma gondii*: diagnosis of experimental and natural infection in pigeons (*Columba livia*) by serological, biological and molecular techniques. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária**, 19 (4): 238-243, out.-dez. 2010.
- KÖPPEN, Wladimir e GEIGER, Rudolf. *Klimate der Erde*. Gotha: Verlag Justus Perthes. 1928.

- MACHADO, R. B. 2000. A fragmentação do Cerrado e efeitos sobre a avifauna na região de Brasília – DF. Tese de Doutorado. Brasília. **Universidade de Brasília**.
- MANHÃES, Marco Antônio, ASSIS, Leandro Cézanne de Souza e CASTRO, Ricardo Montiane. Frugivoria e dispersão de *Miconia urophylla* (Melastomataceae) por aves em um fragmento de Mata Atlântica secundária em Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil. **Ararajuba**, **11 (2)**: 173-180, dez. 2003.
- MARINI, Miguel Ângelo. Effects of forest fragmentation on birds of the cerrado region, Brazil. **Bird Conservation International**, **11**:13-25, 2001.
- MARINI, Miguel Ângelo e GARCIA, Frederico I. Conservação de aves no Brasil. *Megadiversidade*, 1(1): 95-102, 2005.
- MELO, C. *et al.* Impacto of *Forpus xanthopterygius* (Spix, 1824) (Aves, Pscittacidae) on flowers of *Handroanthus serratifolius* (Vahl.) S.O. Grose (Bignoniaceae). **Brazilian Journal Biology**, **69 (4)**: 1149-1151. 2009.
- MYERS, Norman *et al.* Biodiversity Hotspots for conservation priorities. **Nature**, **403**: 853-858, 2000.
- NACINOVIC, Jorge Bruno e SCHOEMP, Inge Mariane. Apontamentos sobre a alimentação de algumas aves silvestres brasileiras. *Boletim do Centro de Estudos Ornitológicos*, 8: 6-15, 1992.
- NEGRET, Álvaro *et al.* As aves da região geopolítica do Distrito Federal (*Check List*) 429 espécies. Ministério do Interior, Secretaria do Meio Ambiente, Brasília, DF.
- NEGRET, Álvaro. Fluxos Migratórios na Avifauna da Reserva Ecológica do IBGE, Brasília, D.F., BRASIL. **Revista Brasileira de Zoologia**, **5 (2)**: 209-214, 1988.
- PARRINI, Ricardo e RAPOSO, Marcos A. Associação entre aves e flores de duas espécies de árvores do gênero *Erythrina* (Fabaceae) na Mata Atlântica do sudeste do Brasil. **Iheringia, Série Zoologia**, **98 (1)**: 123-128, 2008.
- PARRINI, Ricardo e RAPOSO, Marcos A. Aves explorando flores de *Erythrina fusca* (Leguminosea, Fabaceae) durante a estação de seca no Pantanal de Mato Grosso. **Iheringia, Série Zoologia**, **100 (2)**: 97-101, jun. 2010.
- PASCOTTO, Márcia Cristina. Avifauna dispersora de sementes de *Alchornea glandulosa* (Euphorbiaceae) em uma área de mata ciliar no estado de São Paulo. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 14(3): 291-296, 2006.
- PEREIRA, Glauco Alves *et al.* O uso de espécies vegetais, como instrumento de biodiversidade da avifauna silvestre, na arborização pública: o caso do Recife. *Atualidades Ornitológicas*, 125: 10-18, 2005.
- REATO, Adriana *et al.* Mapa Pedológico Digital – SIG Atualizado do Distrito Federal escala 1:100.000 e uma Síntese do Texto Explicativo. Documentos / Embrapa Cerrados, ISSN: 1517-5111, n. 120, p.31, Planaltina: Embrapa Cerrados. 2004.
- REOLON, Aline, PEREZ, Leandro Reus Rodrigues e MEZZARI, Adelina. Prevalência de *Cryptococcus neoformans* nos pombos urbanos da cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. *Jornal Brasileiro de Patologia Médica e Laboratorial*, 40(5): 293-298, out. 2004.
- SCHERER, Janete de Fátima Martins, SCHERER, Ângelo Luís e PETRY, Maria Virgínia. Estrutura trófica e ocupação de hábitat da avifauna de um parque urbano em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. *Revista Biotemas*, 23(1): 169 – 180, 2010.
- SICK, Hellmuth. *Ornitologia Brasileira*. Editora Nova Fronteira. Rio de Janeiro. 1997.
- SILVA, José Maria Cardoso. Birds of the Cerrado region, South America. **Steenstrupia**, **21(1)**: 69-92, 1995.
- SILVA, José Maria Cardoso e BATES, John M. Biogeographic patterns and conservation in the South American Cerrado: a tropical savanna hotspot. **Bioscience**, **52(3)**: 225-233, 2002.
- SIMON, José Eduardo *et al.* Comunidade de aves no Parque Estadual da Fonte Grande, Vitória, Espírito Santo, Brasil. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 24(1): 121-132, 2007.
- SOUZA, Deodato. *Todas as Aves do Brasil – Guia de Campo para Identificação de Aves*. Editora Dall. 2ª edição. Rio de Janeiro, RJ. 2000.

TROMBULAK, Stephen C. *et al.* Principles of conservation biology: Recommended guidelines for conservation literacy from the education committee of the Society for Conservation Biology. *Conservation Biology*, 18(5): 1180-1190, 2004.

TUBELIS, Dário P. e Roberto B. CAVALCANTI. A comparison of bird communities in natural and disturbed non-wetland open habitats in the Cerrado's central region, Brazil. ***Bird Conservation International***, 10(1):331-350, 2000.

VALADÃO, Rafael Martins, FRANCHIN, Alexandre Gabriel e JÚNIOR, Oswaldo Marçal. A avifauna no Parque Municipal Victório Siquierolli, zona urbana de Uberlândia (MG). *Biotemas*, 19(1): 81-91, 2006.

VECCHI, Maurício Brandão *et al.* Distribuição vertical e estrutura trófica da assembléia de aves em uma área de Mata Atlântica da Ilha Grande, Angra dos Reis, RJ. ***Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil***, set. 2007.

Rafael Inácio da Silva

Licenciado e Bacharel em Ciências Biológicas pela Faculdade Anhanguera de Brasília. Atualmente é professor do Centro Educacional Mário de Andrade (Rede Objetivo).

Juliano Bonfim Carregaro

Doutor em Ecologia pela UnB. Atualmente é professor de graduação (Ciências Biológicas) e Pós-Graduação (MBA em Gestão Ambiental) da Faculdade Anhanguera de Brasília.